Drama Jocozo
Intitulado.

A Escola dos Ciozos.

Em Hum So acto traduzido livremente do idioma Italiano em Versos Portuguezes p.ª se representar em Murcia no Real Theatro de S. Carlos em o anno de 1794. no dia do beneficio de Francisco Marquesi.

Actores

Ernestina Mulher de Blasio .....
Conde Marido da Condeça .....
Condeça .....
Tenente .....
Blasio Mercador de trigos .....
Geronte Criado de Blasio .....
Lizeta Criada de Ernestina .....

A Scena se representa em Casa de Blasio em Hum Jardim do Conde: em Casa do Conde, e finalm.te em Hum lugar rustico nas Vizinhanças de Hum Bosque.

Copiada
Aos 20 de Março de 1795

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Acto Unico

Scena 1ª

Salla com quatro portas aos lados, e huã porta grande no meio, q̃ pode abrirse e fecharse; Meza, e Cadeiras e a Scena deve supporse de madrugada.

Blasio com barrete branco, e com hum rolo na mão, em roupão: depois Geronte meio vestido, e Lizeta q̃ vem atando o avental.

Bla. = „ De vagar!... he certo!... ou sonho! (Saindo da Camera)
„ Vi!... Ouvi!... temos tratada!
„ São fantasmas!... nada.... nada,
„ Pela sala de mansinho
„ Passadinhas ouvi dar.
„ Sou trahido certamente
„ Vulto temos emboscado:
„ Eia erguevos... gente... gente. — (Bate a porta)
„ De pistolas bem armado
„ Quero a caza examinar. (Entra na porta q̃ fica fronteira a Camera do de Salio)

Liz. = „ Gente!... — (Deita a cabeça fora da porta da Camera e chia de susto vem atando o avental)

Ger. = „ Gente! — (Esfregando os olhos meio vestido)

Liz. = „ Eu tremo toda.

Ger. = „ Acender quero huma vella.... (Aventrar)

Ao entrar na porta por onde entrou Blasio marra com elle q sahe armado, apagalhe o rolo, e saltad ambos ao meio da scena e Blasio chio de susto deixa cahir as pistolas

Blas. = „ Que figura! como he feia!....
„ Pico.... Vou... oq hey de obrar!
„ Luzes.... luzes.... já me banha

Geron. = „ Novo gelido suor.
Liz. = „ Luzes.... luzes.... Que terror!
„ Posso apenas respirar. sahe hum criado com luz

Ger. = Meu Patrad..... He possivel!
Blas. = Es tu Geronte.... Es tu - Tu es lizeta!
Liz. = Que Couceiras fazeis! Nad vos entendo
Tenho de susto o coraçad tremendo
Bla. = Eu quero saber como.... quando, e aonde
O embrulho q aqui esta de mim se esconde.
Ger. = Eu estou em jejum, não sei de nada;
Talvez lá q a senhora.... apontando p.ª lizeta
Blas. = Sim tu sabes
De toda esta malhada
Liz. = Olá se sei.
Blas. = Pois dize.... dize aonde!
Liz. = Aqui neste Vasio he q se esconde - batendo na testa
Blas. = Quero menos confiança minha cara
Senad hu delhe pôr as mãos na cara
Liz. = Não tenha esse ~~trabad~~ trabalho
Prouere outra Creada aquem o faça

Eu estou despedida
E vou ter melhor casa, e melhor vida.

Blas.= Mereus essa lingua retalhada
Mas eu te aplicarei outro tempero.
Vai prepararme tudo, q̃ Eo se quero
Fazer certa jornada
Eu sey q̃ esta noticia te Ee gostosa,
Que ficas à Vontade
Acompanhando am.ª cara Esposa
Mas primeiro q̃ parta
A casa Eu de deixar com tal cautella
Que nem o mesmo demo Ea de entrar nella

Liz.= Se eu vossa mulher fora
Decerto vos mostrara
Que Ee baldado o ciume cõ as mulheres
Se a virtude, e a razão as não ampara.
" O ciume Ee de amor filho,
" Porem delle o odio nasce,
" E seo odio segue o trilho
" Grandes cousas Ea vera.
" Haverá oq̃ ate agora
" O ciou não previo,
" Oq̃ ja mais impedio
" Nem ja mais impedirá. — — Vaise

Scena 2.ª

Blasio e Geronte

Blas.= Ora o mundo, esta roto.

Ja se tem por asneira
Nad largar a mulher aquem aqueira
Mas eu estou na neve.... erra cõ a moda!
Nad quero q̃ a cabeça me ande a roda!
Minha mulher he minha companheira
E seja ou nad asneira
Para prender o Voo,
Que erguer costumad as ligeiras Aves.
Quero tela fechada a sette chaves
Inda dormes, maldito.
Ger.= Eu já nad durmo
Blas.= Pois entad oq̃ fazes?
Ger.= Cabeceio:
Mas sempre lesto, e prompto
Blas.= Vamos nad sejas tonto
E toma bem sentido no recado
Ger.= Sim senhor.... bem ouvi..... tenho tomado. {Esfregando os olhos}
Blas.= Entad q̃ has de dizer!
Ger.= Oq̃ me disse
Blas.= Mas se eu nad disse nada
Ger.= Pois perdoe
Eu nem por isso tenho boa orelha
Blas.= Acorda de huã Vez, e vai de pressa
A grande loja da ferra ingleza
Comprar hum cadeado
De engenho requintado,
Bem como aquelle q̃ na idade morta

Fechava em creta ao labyrintho a porta
Inda q̃ me custe tudo quanto valho,
Nad me venhas sem elle.
Arda tudo oq̃ arder, nad me arda a pelle
Ger.= A fallar a verdade
Com a venia devida
Eu nad vou de vontade
Comprar o tal engenho requintado;
Porq̃ tive hua Avó na velha Alfama
Que teve nome e fama
De precaver os casos escondidos,
Que haviad ver aos mizeros maridos
E nestes pontos, sempre me dizia
Que era as neira disforme
Enxotar o gatinho q̃ nad mia,
E acordar o cadzinho quando dorme.
" Hua Esposa q̃ afecto nad sente
" He hu flagello furioso e insolente
" Só ha paz aonde ella nad está
" Se he prudencia fugir de alaridos:
" Penso eu q̃ em lugar de fechalla
" Melhor fora cõ a breca mandalla
" Que mais ganho na perda haverá:
" Eu vou mas primeiro,
" Dezejo avisarvos,
" Que qualquer aperto
" Alem do limite.

" Acorda o apetete
" senad stá disperto.
" E entad neste estado
" O Esposo logrado
" Na Esposa nad acha
" Constancia nem fé. — — Vaise

Scena 3ª

(Blasio e depois Liceta)

Blas = Pois sim, venhad lograrme;
Já de ninguem me fio
Aguardar as mulheres
Quero ensinar o Mundo, e desafio
Para pregarme o opio
Quantos peraltas ha de nova idéa
Que a foice mete na seara alheá.

Liz. = Todo o fato está prompto.

Blas = Es muito servical, grande creada!
Se pena q tadbem fiques fechada —

(Com ironia e Vaise

Scena 4ª

(Ernestina Liceta e depois Blasio)

Ern. = " Infeliz he neste Mundo
" Quem se caza com hu zeloso,
" Nad tem pas, nad tem reposo,
" Nad tem hora de prazer
" O Marido q nad zela
" A Muller, e a deixa obrar,

,, Pode nella confiar,
,, Que ella sabe o seu dever.

Liz. = Ja estaes vestida, e ainda mal he dia
Ern. = Pois q havia fazer, se nad dormia
Quem tem muitos cuidados,
Nad socega a cabeça.
Liz. = O vosso Esposo sempre he grande peça
Ern. = Ja nad posso sofrello,
Em vez de meu Esposo, he meu flagello.
Quanto o amei algum dia; hoje o detesto
E d'hoje por diante
Si Esposa serei, mas nad amante.
Liz. = Hontem me derad certo bilhetenho
Que amor dictou a hum vosso esperdiçado.
Se for do vosso agrado.
Ern. = Agradarme nad pode
Pudo oq for obrar oq nad devo:
Diras aquem to deo, q mo nad deste,
Que o rasgaste ou perdeste
E com esta cautella,
Nad duvido acitallo,
Para ver oq dis e detestallo.
Liz. = Eilo aqui todo inteiro.
Ern. = A curiosidade
Sempre he, e foy a balda das mulheres
Portanto, vi-lo intento
Talvez q assim mitigue o meu tormento.

Blas. = (Ambas fallando dos.... temos historia.)

Por detras dellas andando nas pontinhas dos pés

Liz. = (Ah! senhora, o celoso
Está nos escutando.) (Percebe Blasio na scena muito disfarcadamente

Ern. = (Vinjamos, q onad vemos:)
Ja o escrito troquei por outro escrito.)

Liz. = (Ahi o temos ja.... o dito dito.)

Blas. = Poderei ler tadbem esse escritinho.

arrebata o papel da mad a Ernestina

E tu vaite cõ abreça lambisqueira — a Liceta

Liz. = Sim senhor, vou andando o meu caminho — Vaise

Scena 5.ª

Ernestina e Blasio

Blas. = Muito bem.... muito bem. senhora Esposa.

Ern. = Muito bem!... Nad entendo.

Blas. = Essa Vos criminosa.

Toda esta falla se ha de repetir por Blasio afflicto como aq se segue com hua gravidade interesante, qual aq nasce da situaçaõ de hum homem afflicto

Essa cor embaçada, os olhos turvos
Saõ indicios fataes do teu delicto
Alem da prova Vergonhosa, e feia
Que inda se esconde neste infame escrito.

Ern. = Voi fazeisme tremor, e a causa ignoro.

Verdadeiram.te assustada até o principio do seguinte Dueto.

Blas. = Ah perfida mulher!... Nad sey q̃ faça
O excesso do furor q̃ me devora
No flagellado peito a Voi me embaça:
Ora a furia dos zelos
As carnes me arripia,
Ora me arranca os timidos cabellos
E congelada mad alma me esfria.
Ern. = Ah! senhor... he posivel q̃ assim penses!
Blas. = Abrase poys este infiel escrito,
Que a meu pezar reconta
O teu crime fatal, e a minha affronta:
Teme infeliz, o teu estrago teme;
Eu nad sey o q̃ faço a mad me treme.
{Abre o escrito e he sempre admirado
nad podendo acreditar o q̃ lê.
Blas. = „ Foi ao cad, da grã Tartaria
„ o Nariz meo cortado;
„ Tem figura de estar pejado,
„ Lá na Persia o grãd Sophi.
{Ernestina por detras de Blasio lendo o
escrito q̃ trocou, e rindo disfarcadam.te
Ern. = „ Perdoai meu lindo objecto,
„ Eu sem Voi viver nad posso,
„ Sempre fuy e serei Vosso
„ Desde o dia em q̃ vos vi.
Blas. = „ Nas Molucas doys barquinhos
„ Derão horrida batalha

" O Quis de Cornoalha,
" Todo já se povoou.
Ern. = " ---- Bem q vosso Esposo estejo,
" Deciumes sempre cheio
" De fallarvos certo meio
" Amor terno me ensinou.
Bla. = " -- Hum extrato de Gazeta!...
" A suspeita me enganou.
Ern. = " ---- Zelloso, zelloso,
" Os zellos vos matad.
Blas. = " ---- Ninguem he zelloso,
" Mulheres nad fallad.
Ern. = " ---- Hum Caracolinho
" Voi me pareceis.
Blas. = " ---- Hum tal parallelo,
" Porq assim fazeis.
Ern. = " ---- Porq sempre em casa
" Encerrado estais.
Blas. = " ---- E alem desta causa
" Nad há outra mais.
Ern. = " ---- E alem desta causa
" Nad há outra mais.
" -- O Caracolino
" Nad deixa apousada;
Ambos = " Mas tem a cabeça
" Tad mal adornada
" Que hum tal parallello
" Prazer lhe nad dá. ---- Vaõe
" me

Scena 6ª

Magnifico Jardim em Caza do Conde
q̃ serve de Passeio Publico o Conde
e depois a Condeça

Cond. = „ Julgo ser todo este mundo
„ De menimas mãs, e boas
„ Vasto mar, q̃ não tem fundo:
„ Qual se move lenta, e grave.
„ Como dido sobre a Scena;
„ Qual Ostenta a formucura,
„ Que ostentou a falsa Helena
„ Huma he baixa, outra he crescida
„ Huma he branca outra he negrinha,
„ Todas amo, e qualquer dellas
„ Me parece q̃ he já minha
„ Cuido q̃ de ser Grão Turco;
„ Sinto o peito amotinado,
„ E o lensinho costumado
„ Deitar quero a todas já.
Mas qual aos olhos muy sempre amorosos
Formoza figurinha,
Os passos avisinha!
Bellissima Senhora,
Que venturoso instante!...
Ai q̃ he minha mulher estou galante. (Reconhecia e admirase)

Condec. = Perdoaime o enfado
Que agora venho dar vos.

E sofrei q̃ por esta vez somente
Vossa mulher vos falle livremente.
Cond. = Enfado!... q̃ dizes? ..... com ironia
Condeça = Digo o q̃ sinto.
E não sei o motivo.
Porq̃ sempre a fastado
Andais longe de mim! Qual he o crime
Com q̃ pode offender vos huma Esposa.
Que o seo mesmo dever fas desditosa.
Cond. = Vós não sois infeliz, nem sois culpada;
A vossa fantesia
Algum tanto esquentada,
Sem solida razão, nem fundamento,
Forma castellos q̃ derriba o vento.
Que gosto, q̃ prazer, ou q̃ alegria,
Achais vós num marido impertinente
Que á mulher fas eterna companhia!
Amor, q̃d. he tenaz, e pegadiço
Causa o mesmo factio,
Que hum bolo de ovos, q̃d. tem bafio.
Mas ahi chega o Tenente
Inda o não elegestes por servente!

Mesma 7ª.

{O Tenente e os ditos}

Ten. = „ D'amizade os votos puros
„ Aceitai ternos Esposos;
„ Possão sempre venturosos,

" Os vossos dias correr.
" Ambos juntos! q alegria
" Quanto assás me satisfaço
" Da ternura o doce laço,
" Nad se deve desprender
" Vivei sempre em pas unidos
" Porq o mais não he viver.

Cond. = Assim he caro amigo,
Mas Vós para comigo,
Vendes perdido o credito de todo
Haja mais de seis mezes
Que a minha casa vindes m.tas vezes;
E a minha amada Esposa,
Com os mesmos costumes
Nad perde nunca a balda dos ciumes.

Ven. = Que pertendeis q faça?
Eu venho vizitalla
Só para admiralla
E satisfaço assás o meu desejo.
Adorando a virtude aonde a vejo.

Condeça = Este bom Cavalheiro
Da vossa pás amigo verdadeiro,
Aportar se comigo,
Como Vós pertendeis;
Seria unica mente vosso amigo
Eu nasci na Provincia
Mas lá tambem subsiste,

A singela virtude, e a honra existe.
O ciume he o fraco das mulheres
Quando ellas são fieis aos seus deveres,
Eu sou fiel Esposa:
E por tanto zelosa
Do direito sagrado,
Com q Amor e Hymineo nos tem ligado — Vaise

Scena 8ª.

{Conde e Tenente}

Ten. = Mizaravel senhora! assaz vos ama
Cond. = Este Mundo imperfeito,
Ella queria a seu geito,
Deneo me agradar já, q culpa tenho
Venturoso seria
Se me agradasse assim como algum dia.
Ten. = O vosso amor merece.
Cond. = Assim merecem muitas
Hum desejo immortal de nome, e fama
A conquister me chama:
Vede, se o meu projecto
Ha de por força vir a ser completo
As mizeras mulheres,
Dos maridos zelosos
Dirijo os meus assaltos amorosos:
Elles mesmos c'os zelos q exercitão
A empreza facilitão,
Porq sendo pezadas,

A todos os instantes
Lhes fazem deixar novos Amantes.
Ven. = Nem a todas amigo o que pensais succede.
Há muitas dos maridos maltratadas
Com zelos imprudentes
Que por isso q osad, sad mais honradas
A candida virtude
Ainda visita o coraçaõ humano:
O contrario, mas conde, he falso engano;
Mas tudo vos perdóo:
Seguindo esta mania mal fundada,
Se dentro de cem annos
Conseguireis subir de Blasio a escada. Vaise

Scena 9a.

{ O Venente Sr }

Ven. = Este homem estragado, e dissoluto
A' mocidade paga o seu tributo
Tempo virá q ao coraçaõ lhe assome
A sisuda razaõ, q minha gente
Conhece neste mundo pelo nome.
Mas no entanto da mizera condeça
Lastimo a fatal sorte, nad há outra
Que mais affecto, e mais amor mereça
Muito a sua virtude me interessa.
" Hoje nascem as mulheres,
" De malicia já tad cheias,
" Que sem ter liçoens a Meias

" Podem todos ensinar.
" Sad ainda pequeninas;
" Nem pegar sabem na agulha;
" Mas ja mettem tudo abulha;
" Sempre tudo anamorar.
" A Condeca nad parece
" Neste seculo nascida:
" Mulher bella, e comedida,
" Nad he facil de encontrar. — Vaise

Scena 8.

{A mesma Salla em caza de Blasio
Ernestina Blasio e depois Liceta}

Blas. = Estou bem aviado!
Inda mais esta me faltava agora!
Depois de consumido e apoquentado
Por dentro, e mais por fora;
Tenho demais a mais huma demanda,
Que me ataca na honra, e no interesse
Eis aqui porq as vezes se entouqueca.
Ern. = Entad, q vos sucede!
Blas. = Bagatella
Voi bem sabeis, q eu vivo
De comprar o meu trigo
Afim de oter guardado, e resguardado
Para evitar os grandes esperdicios
Que nascem d'abundancia
Inda q diga alguem q tos eu nome

Sou eu nas faltas, q.m lhe mato a fome.
Nad obtante este bem, q faço ao Estado
Sou agora acuzado
Por hum modo esquisito, estranho, e novo,
Como usurario, e roubador do Povo.
Ern.= Eu dessas couzas pouco, ou nada entendo;
Porem sempre tremi desse negocio
E agora muito mais estou tremendo.
Blas.= Vadbem a mim me dá algum cuidado
E por tanto me lembro,
Que o Conde he respeitado,
No grande Tribunal, de q hoje he Membro.
La se ha de decidir a nossa Causa,
E se elle se lembrasse
Que foi no tempo antigo
Seu Pay dos vossos Pais sincero amigo;
Talvez q nos valesse
Porem á gente de hoje tudo esquece
Ern.= Nad he essa a razad porq eu receio,
Que o Conde vos nad valha
A vossa grosseria, sem ter meio
Nem limite, nem modo,
Excita contra nós o mundo todo.
Blas.= A vossa lingua pessima, e maldita
Contra mim affiada por costume
Dá motivo aq o mundo falsamente
Julgue q eu sou hum monstro de ciume.

Venha cá quem vier, aqualquer hora
A mim nada me importa.

Liz.= O Conde bate á porta.

Blas.= Aqual..... A esta aqui?..... nada..... não devo — Cuid. sujo a pertubação
Nesta casa hospedar com indecencia
A tão alta Excellencia
Na sala das Visitas o recebe.

Ern.= Então senhor Esposo!
Não quer q diga a tanta urbanidade
Que sem emenda ha de morrer, Zelozo!

Scena 22.ª

{O Conde e os ditos.}

Cond.= Nada de Sallas de visitas..... nada,
Eu não posso gostar de cumprimentos

Blas.= Esta humilde pouzada
Para Vossa Excellencia he m.to fraca

Ern.= Huma tal honra muito me surprende.

Blas.= (Ah! velhaca, velhaca
Deos de vida, e saude aq.m te entende)

Cond.= Assim devos ser util no q posso
Tomei esta ousadia
Alegraivos meu Blasio, haja alegria

Blas.= Eu desejo alegrarme quanto devo
Só para agradecervos
Este favor, e honra q recebo.
Porem os meos negocios baralhados,
Mecerção de cuidados

E hum delles insta já, e sem demora.
Que eu saia mesmo agora:
He causa criminal, e tenho medo,
Nad vá parar c'os ossos n'um degredo:
Alem disto hum negocio q̃ faz conta...
Eja na rua tenho a seje prompta.

Cond. = Da causa criminal.
Estou bem inteirado;
Sou vosso amigo, nad vos dé cuidado.

Ern. = Gravado eternamente
No coraçad teremos,
O distincto favor q̃ vos devemos

Blas. = Eu sei tadbem ser grato,
Sei cumprir o q̃ devo, e não preciso
Que me ensinem agora a ter juizo

Cond. = Deixemos cumprimentos
Podeis partir, a seje vos espera.

Blas. = Pois eu havia obrar tal grossaria

Cond. = O vosso perjuizo.....

Blas. = Posso evitalo em outro qualquer dia.

Cond. = Sei q̃ vos incomodo

Blas. = Nad importa
O meu justo dever prefere a tudo.

{Toda esta scena ha de ser representada por
Blasio com grd.e perturbaçad, e embaraço.

Ern. = (Certamente nad parte)

Cond. = Entad parti, eja.

Blas. = (E partir devo.)
Ern. = (Vejo o caso embrulhado.)
Cond. = A sege vos espera.
Blas. = Pois já q̃ mo permitte....
Cond. = Ide ao vosso negocio.
Blas. = Pois já q̃ mo concede....
Cond. = Amo o vosso interesse
Blas. = (E a tal senhora, como está callada,
Já desejando verme pelas costas:
Ah maldita, mereces feita em postas.)
Ern. = (A scena está galante.)
Blas. = Entad daime licença....
Cond. = Sou sempre vosso servo.
Blas. = Sim.... com licença.... (Ve como te portas.)
(Porq̃ em fim as mulheres, sad mulheres.)
Ern. = Eu sei os meus deveres.
Blas. = Senhor, sou vosso servo.
Cond. = E eu servo vosso.
Blas. = (Deixalla,.... nad.... nad posso....
Que lance amargo, e horrivel.
Deixalla aqui pareceme impossivel.)
" Faria boa companhia,
" Deverti o senhor Conde,
" Que com tanta cortezia
" Se tem vindo incommodar.
" (Deste amigo nad disgosta
" Nunca tira os olhos delle;
"

" Sinto arderme a carne, e a pelle.
" Mas convem dissimular./
" Eu vou já fazer jornada
" /Quem te dera huã facada/
" Meu Senhor sou lhe obrigado
" /Quem te vira assassinado./
" /Mas q̃ faço! a tal menina
" A com elle ha de ficar./
" /Impossivel me parece
" Departir, e deos deixar./
" Meu Senhor, dem licença
" Que lhe diga huã palavra.
" /Ah! maldita, descarada./
" Assim tratas teu marido/
" /Andas delle namorada,/
" E me queres desonrrar!/
" Servo seu, me recomendo
" /Quem te vira arrebentar./ -- Vaise

Scena 22.ª

Ernestina o Conde depois Liceta e Geronte que vad, e vem

Cond.= Nao sey como sahio! a tal demanda
Que elle receia muito
He por mim inventada
A fim de nesta caza ter entrada.
Ern.= Isso he crivel.... Senhor!
Cond.= He assim mesmo,

E a Amor eu agradeço
Esta feliz idea, e bom acerto
Com q̃ chegues a vervos demais perto.
Ern.= Cõ vosso estratagema
Muito pouco ganhay: o meu Esposo;
He pesado, e zeloso,
E posto q̃ de mim não seja amado,
Eu sei bem o q̃ devo ao meu estado
Liz.= A caixa de meu amo
Aqui ficou agora.
Ern.= Aqui não ficou nada.
Ger.= Aonde está o lenço do meu Amo!
Eu venho procurallo.
Ern.= Quando perder os zellos ha de achallo.
Cond.= Que insolente zelloso.
Liz.= Ainda esta teimoso
Que a caixa por aqui anda desgarrada.
Ern.= Vai dizerlhe q̃ aqui não ficou nada
Ger.= Inda insiste q̃ eu busque o tal lençinho.
Cond.= Quantas vezes fariis este caminho.

Scena 23ª

(Blasio e os ditos)

Blas.= Sou obrigado eu mesmo
A procurar aquillo q̃ he preciso.
Me malditos creados.
Nunca vi outros tão estonteados
A minha caixa aqui ficou agora,

E o meu lenço tad bem.

Ern.= Nad ficou nada

Cond.= Atal caixa era de ouro, e pedraria!

Blas.= Era de papelad envernisada.

Cond.= Entad nad vale nada.

Blas.= Para mim vale muito

Procuraia malditos.

Ern.= (Emquanto aqui vos vir, elle nad parte.)

Cond.= Pratiquemos outr' arte;

Passem bem meus Senhores.

Blas.= Já se vai tad depressa!

Cond.= Apenas nos deixar, voltarei logo.

Blas.= Tad cedo quer deixar nos

Hirá talvez ás suas Madamitas

Que por certo tad de ser m.to bonitas!

Cond.= O bonito nad tanto,

Como o facil me agrada, dos cicios

As cazas si procuro.

A mulher q̃ he mais sabia, e mais modesta

Se he mulher d'hum cicio

He de facil conquista

Porq̃ tendo hum marido q̃ a suspeita

Ainda sem amor, amor aceita.

„Quem quer rozas no prado acha rozas

„Quem quer peixe, nos mares o apanha

„Dos zelosos procura as Esposas

„Quem deseja achar facil amor.

„/ Ah nad gosta, e as ventas emerespa./
„/ Só de ouver expressão tad singela,/
„ Vós q tendes esposa tad bella,
„ desterrai esse pessimo humor.

Com mulher bella
Tudo se alcança
Felis Marido
Vive, e descança.
Da Mulher bella,
O bom marido
Sempre vadio
Honras tera
Com mulher bella,
Nad falta nada
Dinheiro a rodo
Meza asseada.
Quem nad tem zellos
Da mulher bella,
Sempre com ella
Felis será.

Scena 24ª

Blasio e Ernestina

Blas - Bravo! bravo! dis bem o Sr Conde.
Ern. - E dis bem na verdade,
Vós devies abraçar o seo Concelho
Deixar vossa mulher sempre a vontade.
Blas - Eu sou Portugal velho

Essas licoens modernas desaprovo,
Ern.- E eu sou Portugal novo
E quero ser tratada,
Como mulher de bem, e nad cativa:
Quero andar sempre n'hua roda viva,
Visitando, ora hua ora outra amiga,
Para q o mundo diga
Que alem de ser formoza
Sou viva, e spirituoza,
Assim segunda o nome, a gloria, e a fama;
De q nós ambos precizamos muito.
Quem sua mulher ama,
Estima sempre o seu devertimento
O contrario he ser asno, e rabugento.
Blas.= Pois eu quero ser asno, nad emporta
Vejad lá q licoens sabe a menina!
Ern.= Eu quero aberta aporta
Nad me agrada esta vida tad mofina.
Blas.= Porq muito vos amo,
Vos hei de ter aporta bem fechada,
Ainda q acabeis entizicada.
Ern.= Deveras! Quem o disse:
Pois esta bem veremos.
Blas.= Veremos, sim, veremos
Ern.= Ficando aporta aberta
Em casa ficarei muito contente
Tudo farei por Vós, porem com tanto

Que Eude obrar livremente
E se quereis por força Vrolentarme,
Saberei de hum zelozo despicarme.
" Se vos vejo terno amante
" Junto a mim commigo agrado,
" Voi sereis o objecto amado,
" A quem Eude idolatrar.
" Mas se o demo vos atica
" Qualquer Voi a dar Somente
" Como o Cad, q se encarniça
" E q mostra o rijo dente
" A palavra na gargante,
" Voi farei atras tornar.
" Vereis logo q Serpente
" Que desordem, q alarido
" Que terror, e q estampido,
" Tratareis de desquitarme,
" Farei tudo por vingarme,
" A te vir vos rebentar - - - Vaise

Scena 5ª

{ Blasio Sr. }

Blas. = Bonito!... estou galante!... agora vejo
A fortuna q fis neste consorcio
Mas eu Eude dar conta do negocio,
A o Sr. Conde, neste mesmo instante
Ja por ares eventos.
Vou declarar quaes sad os meos intentos - Vaise

Scena 26ª

Salla em Caza do Conde, com quatro Paineis: dois na frente, e dois aos lados. Hum dos dois da frente representa a segurança, no qual se verão hum Pastor e huma Pastora, q se estão espreguiçando. Em a sua companhia se verá o aborrecimto. O outro quadro representa a desconfiança q vira montada em hum Viado, seguida do odio. Hum dos quadros dos lados representa Venus, e Marte, q estão em doces colloquios, apezar da Vigilancia de Vulcano: O outro representa Jove, roubando Europa, transformado em Touro, sem embargo das Vigias de sua mulher Juno.

O Conde o Venente e despois a Condeça e Blasio.

Cond. = Grande mulher por certo, pertendia
Que eu fosse Esposo, e amante.
Ven. = Eu não conheço outra semelhante
Olço devera dar lhe melhor sorte.
Cond. = Fazei lhe vir a Corte,
Se tanto vos agrada.
A mulher quanto a mim não vale nada.
Condeça = Blasio pede licença
Para entrar e falar vos.
Cond. = Pois entre, a caza de sua.

Blas. = Sou de Vossencia muito humilde servo.
Cond. = Vinde, podeis sentar vos:
Tendes algum negocio?
Blas. = E assaz muito preciso.
(Olha o q vão dizer, Blasio juizo.)
Cond. = Direio livremente.
Blas. = Direi, pois mo concede.
Como de mim se espera
Sem buscar expressoens grandes, e raras,
Livres ideas, em palavras claras.
Eu cuasime Senhor, nad precavendo
O perigo q isto tenha;
Mas agora q o sei, o q pertende
He q minha mulher seja só minha.
Para evitar q o mundo maldiente
Me pregue alguma vaia,
De mim recebe o pad, a capa, e a saia
Nad sofro esta cambada
Que chamad xisxisbeos de vida airada
E em minha caza tenho resolvido
Ser eu somente unico marido
Vossencia de mil graças adornado,
A Adonis se a semelha
Eu sou mais velho, q a ribeira velha,
E a minha grossaria....
Com a sua elegancia
Nad farão muito boa concordancia.

Condeça (Falla bem claramente.)
Ten. = (Ouçamos a resposta.)
Cond. = Mas porq me fazes vos a injustiça
De excluirme por outro?
Blas = Por outro!... He boa essa!
Eu nem outro, nem Vos, nem nenhum quero.
Cond. = Entad fazes tençad unicamente
De q vossa mulher seja só vossa.
Blas. = Pois de q.m Eade Ser. grde pergunta!
Cond. = Vede este vivo quadro
Onde em rasgos graciosos
Se vê pintada a Escola dos Ciosos.
Aqui se mostra bem como a constancia
He fatal aos Amores
E os torna matriaes, e sem sabores.
Blas. = Lá vejo Eua Pastora,
Co o seo pastor ao lado,
Que abrindo estad a boca com preguiça
Cond. = Amor faz lhe justiça
Ja seguros de si nada desejad;
Mas nad soffre q estejad
Neste insipido estado muito tempo,
E para darlhe hum vivo passatempo
Aprezenta aos Amantes hum rival
Blas. = (O Conde he louco mas nad falla mal.)
Condeç. = (Alicad chega a dois ao mesmo tempo.)
Ten. = Nad deve esperdiçarse.

Cond. = Neste outro quadro
Palida, e sombria
C'os zelos infernaes por companhia
Vem a fatal, cruel desconfiança,
Montada num viado:
Vise ao seo lado
Da triste Esposa, sempre aborrecido;
Hum zelozo marido
O a dio he natural.
Blas. = (O conde he louco mas não falla mal.)
Condee = (Grande lição por certo.)
Cond. = Para prova de tudo
A Historia aqui vereis de Marte e Venus.
Blas. = Entendo bellamente;
Vulcano suspeitozo
Pertende ter fechada
A mulher namorada,
Na mão as chaves tem, e quando julga
Que a tem segura, e certa só a sua arte:
Entertendo-se estão Venus e Marte
Condee = Então meu caro amigo:
Com as mulheres bellas
De q valem os zellos, e as cautellas!
Blas. = (Aquillo he natural
O conde he louco, mas não falla mal.)
Ten. = Tendes bem percebido!
Blas. = Tomara verte já feito marido.

Cond. = O quadro q̃ se segue
Pertence a minha Esposa.
Juno sempre zelosa
Do marido inconstante
Mas o guardar por Argos vigilante:
Mas Jove escarnecendo
Da sentinella q̃ lhe estad fazendo
Ora danae Vista, em chuva de oiro,
Ora arrebata Europa em branco toiro.
Blas. = (Aquillo he trivial.)
O conde he louco, mas nad falla mal.)
Cond. = Bebamos o café.
Condee = Agora vejo
Que me julgais de Voi enamorada.
Cond. = Lisonjeo me disso.
Condee = Pois engana-vos muito senhor Conde
E o nosso coraçad conheceis pouco:
Os zelos das mulheres
O tio furioso amor, irado, e louco
He muitas vezes ópio
Porq̃ em lugar de amor he amor proprio.
Cond. = Esendo assim, nad tendes por desgraça
Que amor proprio ridiculas vos faça
Condee = Há cousas ridiculas no Mundo,
E sad quasi aprovadas geralmente
Em fim fallemos claro;
Voi de hoje por diante,

Fareis tudo oq for do vosso agrado;
Eu o mesmo farei, e desta Sorte
Podemos cada qual seguir seu norte.
Cond. = Bravo! minha Condeça! neste instante
Vos achei tanta graça, e galhardia
Que a não ser Vosso Esposo
Vosso amante sem duvida seria.
Daime a mão.
Condec. = Affastai vos.... he já tarde.
Cond. = Acabai de fingirvos enfadada
Condec. = Affastaivos, já disse, ou tudo, ou nada.
Cond. = ,, -- Esse rosto bello, e vivo,
,, Tem em si as graças juntas;
,, Mas por Voi.... desprezar muitas.
,, O contracto era lesivo,
,, Não se pode effeituar.
Condec. = ,, ---- Sois amavel, e sucedendo
,, Eu vos amo, e vos venero,
,, Perco muito, mas espero....
,, Acharei.... He grande o Mundo,
,, Quem me saiba compensar.
Cond. = ,, ---- Tem seus ditos tal pequante
,, Que me sinto estimular.
Condec. = ,, ---- Sou mulher, não sou amante
,, Basta basta de zombar.
Cond. = ,, ---- Amavel.... engraçada....
Condec. = ,, ---- Este papel meu charo,

" Tomai q eu tomo este.
{tira dois papeis de sima da mensa
{da hũ ao Conde, e fica como outro

Cond.= " — — — Que devo fazer deste.
" Dizei, q eu cumpro já.
Condec.= " — — — Aqui nossos amantes
" Em lista escreveremos
" Entaõ depois veremos
" Qual mais de nós terá.
Cond.= " — — — Esse ar de zombaria
" Em fim fai tanto efeito
" Que o coraçaõ no peito
" Sinto abalarse já.
{Vaise o Conde e a Condeça fica a hũ
{lado da scena pensantiva ate q
{responde ao Venente

Scena 17ª

{Venente Blasio e o Conde

Ven.= Ouvime Condecinha,
Blas.= Deveras, naõ entendo o senhor Conde,
se a mulher o acarinha foge della
se desprezos lhe fai abusa e zella.
Ven.= Ouvi...
Condec.= Que pertendeis!
Ven.= Fazei por arte
Estes mesmos desprezos
Que fizestes agora por enfado.

Seja por Vos o conde desprezado.
Esta he dos quadros a lição perfeita
E vos vereis no Sim, como aproveita.
Blas.= Grande lição por certo
Para ser odiada.
Ten.= Se quereis q ella vos ame.
Fazei aq vos digo.
Blas.= Visto isso de hoje em diante
Darei diariamente
Dois grandes cachaços na minha Esposa
A ver se a torno a Sim mais amorosa
Ten.= Nem tanto, nem tão pouco
Mas se quereis vos ame,
Não vos mostreis por ella de amor louco.
Convem deixala em plena liberdade.
Chamalla aqui.....
Condee.= Aqui.... Que novidade!
Blas.= Chamalla a esta casa!
Ten.= Certamente
Alem de estar aqui mais resguardada
Do q talvez em vossa casa esteja
Convem mostrar-se mais ao seu dilecto
Que nada vos importa o seo affecto.
Blas.= Diz bem, estou por isso.
Condee.= Eu egualmente
Já mando convidalla assaz contente Vaise

Scena 28.ª

Blasio Tenente e depois Geronte

Blas.= Eu tend a Vasilo no projecto
Nad me pode quadrar: Olá Geronte
Ger.= Que ordena, meu Senhor.
Blas.= Vamos a caza.
Ten.= Que fazeis estais louco?
Blas.= Eu nad sey como possa ser amado.
Quem mostra q nad ama
Ten.= Vede o exemplo do Conde.
Blas.= Nao sei como isso seja.
Ten.= Pois eu vos digo como:
A incerteza do bem q se dezeja
Nad consente descanço nem socego.
E huma mulher q teme
Que o marido se ocupe em outro emprego.
De tudo se descuida.
Est no Esposo por Vaidade e cuida.
Blas.= Entad hude deixala a redea solta!
Ten.= Se o nad fazeis, esperai lhe pela volta.
Ger.= Dizes bem senhor Tenente
Ao por manha se vence huã tal gente.
Blas.= Dizei o q obrar devo, estou venido.
Ten.= Mostrai vos indeferente, e arrependido
Dos ciumes passados
E se poderes darlhe alguns cuidados
Alguns zellos supostos
Que façaõ produzir certos desgostos.

Vela Eus furiosa, e em ira acesa
E vos contente de vencer a empresa.
Blas.= Como a Eis de fazer de mim Zelosa?
Ten.= Tomai este Retrato,
De huma carinha bella;
Em tempo, e lugar proprio,
Fazei q vos cahio por descuidado;
E logo q ella o veja,
Ha de por força arder de raiva, e inveja
Quem quer nas mulheres
Lealdade achar,
As deixe á vontade
Libertas andar. — — — Vaise

Scena 19.ª

Em casa de Blasio

(Blasio Geronte e depois Ernestina)

Blas.= Recorda bem, Geronte,
As quatro palavrinhas do Tenente,
Se vires q eu vacillo,
Acodeme com ellas de repente:
Dou tudo de barato
Pelo muito q vale este Retrato.
Ger.= Lá vem já a senhora.
Blas.= Lá ra-la... la-ra-la... Que felis hora
Bem vinda, cara Esposa idolatrada
Cada vez me pareceis mais engraçada.
Ern.= Estais de bom humor?... Que novidade!

Blas.= Cureime da molestia dos ciumes
Eja vos deixo toda a liberdade.
Ern.= Que dizeis!....
Ger.= Certamente...
Blas.= Estou curado,
O passado ja agora está passado
Já não sou o que fui.
Ern.= Eu não comprehendo
Semilhante mysterio.
Blas.= Acaso gostareis d'huã pitada
De Espanhol bom, chamado lancenada!
Ern.= Obrigada, não gasto. Porem como
Animal racional vos tendes feito!
Blas.= Eu não sei de q modo,
Mas sei q estou hum animal perfeito.
{Puxa pelo lenço e cahelhe o retrato no chão
Ern.= Que cousa vos cahio!
Blas.= Ah! não he nada... {levanta o retrato e quer guardallo
Ern.= Deixaime ver o q he.
Blas.= Hum retratinho....
Ern.= De quem!... Eu quero velo.
Blas.= Não tem q ver comvosco, he menos bello.
Ern.= Obrigado á lisonja. Velo quero,
Ese aqui podeis velo, e daimo logo.
{Dalhe o retrato e Ernestina o fica observando atentamente até que falla
(Aisca pegou bem, já tudo he fogo.)

Ger. = (Examina-o com toda amiudeza.)
Blas. = (Cahio na ratoeira, he certa a empreza.)
Ern. = Conheço de quem he, he de Suzana.
Blas. = Na verdade q esta bem retratada:
Todos dizem assim, ninguem se engana.
(com toda a indiferença

Ger. = Que sahirá da qui!
Ern. = Bem lindos olhos,
Boca engraçada, testa mui bem feita...
Blas. = Ah não fallemos nisso
Como Voi não há outra tão perfeita
Voi sois unicamente o meu desvelo.
Ern. = Assim o creio, pois por mim me julgo
Eu amo só a Voi. (disfarçar quero
A raiva q me acende.) - - - o mesmo
Blas = (Creio q nem por isso ardeo deveras.)
Ern. = (Convem dissimular.) Julgo preciso
Avizarvos primeiro,
Que Suzana he galante, e tem juizo
Mas quer amar a hũ tempo o mundo inteiro.
De enganar os zelosos faz jactancia;
Eu acolhe razão nesta inconstancia:
As bellas são Rainhas.
Os seus Vassallos são os seus amantes.
E só recusa de reinar aquella,
Que Vassallos não tem por não ser bella. Vaise

Scena 20

Blasio e Geronte

Blas.= Ardeo, ou nad ardeo, q te parece?
Ger.= Nem q sim, nem q nad, se ardeo foy pouco
Blas.= Eu tadbem nad decido. Agora mesmo
Talvez q a Senhor Conde.....
Ger.= Isso nad, nad temais, confio nella.
Blas.= A todo o custo, como quer q seja
Esta prova se faça, e tu a todos
Diras abertamente,
Que eu em vez de zelos, sou paciente
Ger.= Sim, senhor, eu direi, porem agora
Que algum tanto se altera, e se affadiga.
He preciso cantar lhe a tal cantiga.
Quem quer nas mulheres
lealdade achar,
As deixe á vontade
libertas andar.
Blas.= He certo, tens razad, e a cantiguinha
Quero cantar comtigo juntamente
Afim de adecorar, e ater presente.
Os dois. - - - { Quem quer nas mulheres
lealdade achar
As deixe a vontade
libertas andar - - - - Vaõse

Scena 2ª.

{ Salla em casa do Conde com duas
Mesas cadeiras e hum Cravo. }

(Ernestina, e depois a Condeça)

Ern.= Infiel.... Hum retrato....
Deixarme em liberdade... e nad ter zelos....
Ah falso Esposo ingrato.
Do ciume fatal dentro em meu peito
Ja sinto, a meu pecad, o triste effeito

Condec.= Perdoaime se logo
Voi nad vim receber, como devia,
Mas como do meu quarto nunca saio
Que ja tinha chegado nad sabia

Ern.= Eu cheguei neste instante
E vem tadbem comigo meu marido.

Scena 22ª

(Blasio Tenente as ditas e depois o Conde)

Ten.= (Tomai muito sentido
Em tudo o q vos disse)

Blas.= (Estou certo na farça)
(Mas ainda temo alguma parvosa)
Servo minha Senhora

Ten.= Alegraivos Condeça, o dito dito.

Blas.= Tabaço minha Esposa, e bom tabaço

Ern.= Eu nad gasto, ja disse. (q Vellaço)

Cond.= Aqui se encontrad juntas
Duas raras bellezas:
Se aminha amada Esposa
Em casa me quer ver de noite, e dia,
Tenha sempre tad boa companhia

Mas vamos divertirnos de algum modo
Joguemos algum jogo, venhão cartas.
Ten.= (Ainda efferença agora)
(A todos he preciza.)
Cond.= Quer jogar, senhor Blasio?
Blas.= Eu sinto não fazer a minha perna
Mas tenho certa empreza apalavrada.
Ern.= (Sem duvida vai ter com a sua amada.)
Cond.= E voi lá, meu Tenente!
Jogai com a minha esposa
Algum joguinho antigo, e impertinente.
Condec.= Voi bem sabeis q o jogo me enfastia.
Ten.= Será melhor cantar alguma cousa
Blas.= Certamente, quem canta
Os seus malles espanta.
Ern.= (Como está sossegado, e galhofeiro.)
(Ah falsario traidor, quem te esganará)
Blas.= (Ah velhaca, maldita)
(Quem dessa cara os olhos te arrancará.)
Cond.= Joguemos, Ernestina
Joguemos ambos sós.
Ten.= Vamos sentaivos.
Condec.= Tenho pouca vontade
Ten.= (Deveis contrafazella.)
Cond.= Estou já prompta
Ten.= (Fazei meu Blasio tudo o q vos disse)
Cond.= Vamos jogando nós.

Ten. = E nós cantando.
Blas. = He tempo de partir, vou me abalando.
" / Mr. q̃ a raiva me devora /
" / Mas farei por disfarcalla. /
" Tempo he já de meir embora,
" Lá lan, la lan, la lan, la.
Ern. = " Oiros, copas, hum padrinho...
" / Elle está de humor quieto: /
" / Certamente o novo objecto. /
" Novo amor lhe acendera. /
Cond. = " Esta carta..... / estou perdido. /
" A condeça nad se altera. /
" / E com os olhos no marido. /
" / Ernestina sempre está. /
Ten. = " / Convém pois q̃ disfarcemos. /
" / Alegria em vós se veja. /
" Solfejemos, solfejemos
" Odo, re, mi, la, sol, fa.
Cond. = " Para amarme, fingir devo. /
" / Que a minha alma já o esquiva /
" Solfejemos, viva, viva
" Maior pena, nad, nad ha.
" Que terror sinto no peito
Todos = " Resistir já mais nad posso:
" Raiva amor, furor, despeito,
" A minha alma aterrad já.
Blas. = Senhores com licença

Ern.= Onde hides com tal ancia?
Blas.= Vou a certo negocio de importancia. — Vaise

Scena 23ª

Ernestina a Condeça o Conde
e o Tenente

Ten.= Tenho certas suspeitas
de que Blasio encontrou algum acerto.
Ern.= He certo, e mais q certo;
Vou ver agora a sua namorada:
Mudou-se inteiramente
Para elle a mulher nad vale nada.
Condeç.= Devies estar contente
D'elle se haver mudado.
Cond.= /Agora estou perdido;/
/Ja Blasio da mulher nad tem cuidado.
Ten.= Voi tratastelo mal, e melhor fora
Que nad tivesse essa desculpa agora;
/O remedio foi bom, e nad foi tardo./
Ern.= Daime licença... adeos.... /Em zelos ardo./ — Vaise

Scena 24ª

O Conde a Condeça e o Tenente

Cond.= Ja comprehendo a razad, porq Ernestina
Nem os olhos me poi: o seo Esposo
Deixou de ser zeloso.
E como assim mudou de novo a pelle
Agora he ella, quem tem zellos d'elle
He muito necessaria

Maior delicadeza
Mas havemos de ver o fim da empreza — Vaiz

Scena 25.ª

(Condeça e Tenente)

Condeça = Ah! traidor....
Ten. = Demoraivos.
Condeça = Já não posso.
Ten. = O conde inda vos julga assás constante
Fazei q̃ de outrem vos suponha amante.

Scena 26.ª

(Liceta e os ditos)

Liz. = Eu venho darvos parte
De q̃ minha ama andava
Buscando seu marido,
Julgando q̃ elle em casa não se achava:
Elle estava a janella
E vendo o senhor Conde ao cheiro della
Dando saltos, e pulos,
Aqui caio, alli caio,
Foi atrás dellas, mesmo como hũ raio — Vaiz

Condeça = Não se acha facilmente
Hum homem semilhante
Que escreveis vos, Tenente;
Ten. = Hum escripto de amores,
Que finjo dirigirvos, de tal modo
Que o vosso Esposo o veja
Condeça = E julgas q̃ o fim seja!...

Ven.- Arder por Vós de zelos,
E dar apreço aos Vossos olhos bellos:
O ciume em quem ama;
Das mortas cinzas, faz nascer a chamma — Vaise

Scena VI.ª
Alondeça Só

Condec.- He crivel, q os meus dias,
Hei de acabar em tristes agonias!
Ao lado de hum Esposo!
Que tão pouco merece!
E que si porq o amo, me aborrece!
„ Com Ernestina o Conde... Oh Ceos!...
„ .... Eu parto....
„ Mas q faço!... Ai de mim!....
„ Quanto hoje em dia.
„ Vejo em tudo diversa a paz risonha,
„ Que n'outro tempo alegre possuia!
„ Comigo o caro Esposo.
„ Affavel, e amoroso.
„ Todas horas passava. Ah! como pode
„ De hum anno o leve giro
„ Tanto amor transforma! aflicta, e triste
„ Do Esposo abandonada
„ Cos meus cuidados sempre acompanhada:
„ Passo os dias gemendo, e elle em tanto
„ De outro amor entretem o novo encanto
„ Do benemente o conselho seguir quero.

" E queira o Ceo piedoso,
" Que amarme torne o suspirado Esposo.
" Torna torna amado Esposo
" Ao primeiro, e fido amor
" Sem tever brando, e extremoso,
" Naõ socega a minha dor.
" Impra sorte, injustos Numes,
" Torna... oh Ceos!... fatal momento!
" Caro Esposo! o meu tormento,
" He igual a minha dor. — Vaise

Scena 28ª

Lugar rustico, com duas portas, e correspondentes a hum Bosque
Ernestina Só.

Ern. — O onde ainda nad chega? mas q importa?
Para buscar o Esposo nad preciso
Da sua carruagem: para o campo
Foi a minha rival; e meu marido
Esperando q ella torne
Talvez por este bosque ande perdido
Ne traidor inconstante.
Assim me deixas pela nova amante
Mas eu a causa foi deste desprezo
Solteilhe o coraçaõ, q tinha prezo.
Nos doces laços, ~~q tinha prezo~~ de hu estranho afeito
A culpa he minha, se mudou de objecto.

Scena 29ª

(O Conde Sotendo Eca carta)

Cond.= Amigo desleal! assim te atreves,
A seducirme a Esposa!
Os tuys dias serad curtos, e breves,
Se assim como tu es, for criminosa
Mas Ernestina aonde
Demim inda se esconde,
Debaixo de pretexto de levalla
A surprender o Esposo
A seje lhe ofereci, aqui a espero,
Mas ja me tarda! Eu ardo, e desespero.

Final.= — — Formosa Ernestina
Nenguem me responde
Aonde se esconde
Aonde estara — — — — Vaise

Scena 38

(Blasio e Geronte)

Blas.= „ — — A pobre cabeça
„ Trago sempre a roda
„ Ah! mesero Blasio!
„ Marido da moda
„ A falsa como amante,
„ Aqui Ead de estar.

Ger.= „ — — — Quem quer nas mulheres
„ Lealdade achar
„ As deixe a Vontade
„ Libertas andar.

Blas. = „ --- Papalvo grosseiro....
Ger. = „ --- Eu quis alembrarvos....
Blas. = „ --- Grosseiro papalvo.
Ger. = „ --- Eu quis...
Blas. = „ --- Calte lá.
Ger. = „ --- Embruscasse o dia
„ Revoltase o vento
„ E o raio violento
„ Distante nad está.
Blas. = „ --- Ainigrata se busque
„ Que negra procella
„ Mais falsa do q ella
„ Outra nad, nad ha. --- Partem

Scena 31.ª

(Conde e depois Blasio e Geronte)

Cond. = „ Verdes bosques abella q adoro,
„ Aos meus olhos traci cobiçosos
„ Que sem vella andad sempre saudosos
„ Que sem vella nad podem estar. — Ocultad
Blas. = „ Minha Esposa aqui dentro se embosca
„ E qual boiro, q vai trás da Vaca
„ Anda sempre seguindo a Velhaca
„ Quem por ella anda sempre a chorar.
Ger. = „ O tal boiro, toircado seria
„ Se eu guardasse este bello rebanho
Blas. = „ Calla a boca ella vem.... Eu a apanho
Ger. = „ Ella vem....

Blas.= „ Para aqui te retira
„ Vamos ver o q vem maquinar. --- Ocultaõse

Scena 32ª

Ernestina cos ditos ocultos

Ern.= „ — Em vão eu vou buscando
„ A Paz q tive já
„ Ah quem me tornara
„ O caro Esposo.
Blas.= „ --- O Esposo.
Ern.= „ --- Piedosa Vós, debalde
„ Mitigar minha dor,
„ Blasio mudou de amor
„ He hum ingrato....
Blas.= „ --- Grato.
Ern.= „ --- Oh Ceos. q vós he esta.

Scena 33ª

Conde cos ditos

Cond.= „ Ah! donde te escondestes,
„ Entre estes densos ramos,
„ Depressa vamos, vamos.
„ A seje prompta está.
Ern.= „ — Alguem aqui repete
„ As vozes q eu profiro;
„ O meu Esposo infiro....
Cond.= „ Eco talvez será.
„ Birbo...
Blas.= „ Birbo.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Cond. = „ Birbo tu.
Blas. = „ Eu.
Cond. = „ Ouvi.... elle aconselha
„ Que vamos minha bella.
„ Posso partir com ella.
„ Responde Sim.
Blas. = „ Nad, nad.
Cond. = „ Que vozes vem de lá.
„ Começo a duvidar.
Ern. = „ O Esposo meu será....
„ Nad Eá q̃ duvidar.

Scena 34ª

{ A Condeça o benente Liceta e todos os mais no fundo, e interior da Scena como melhor convier. }

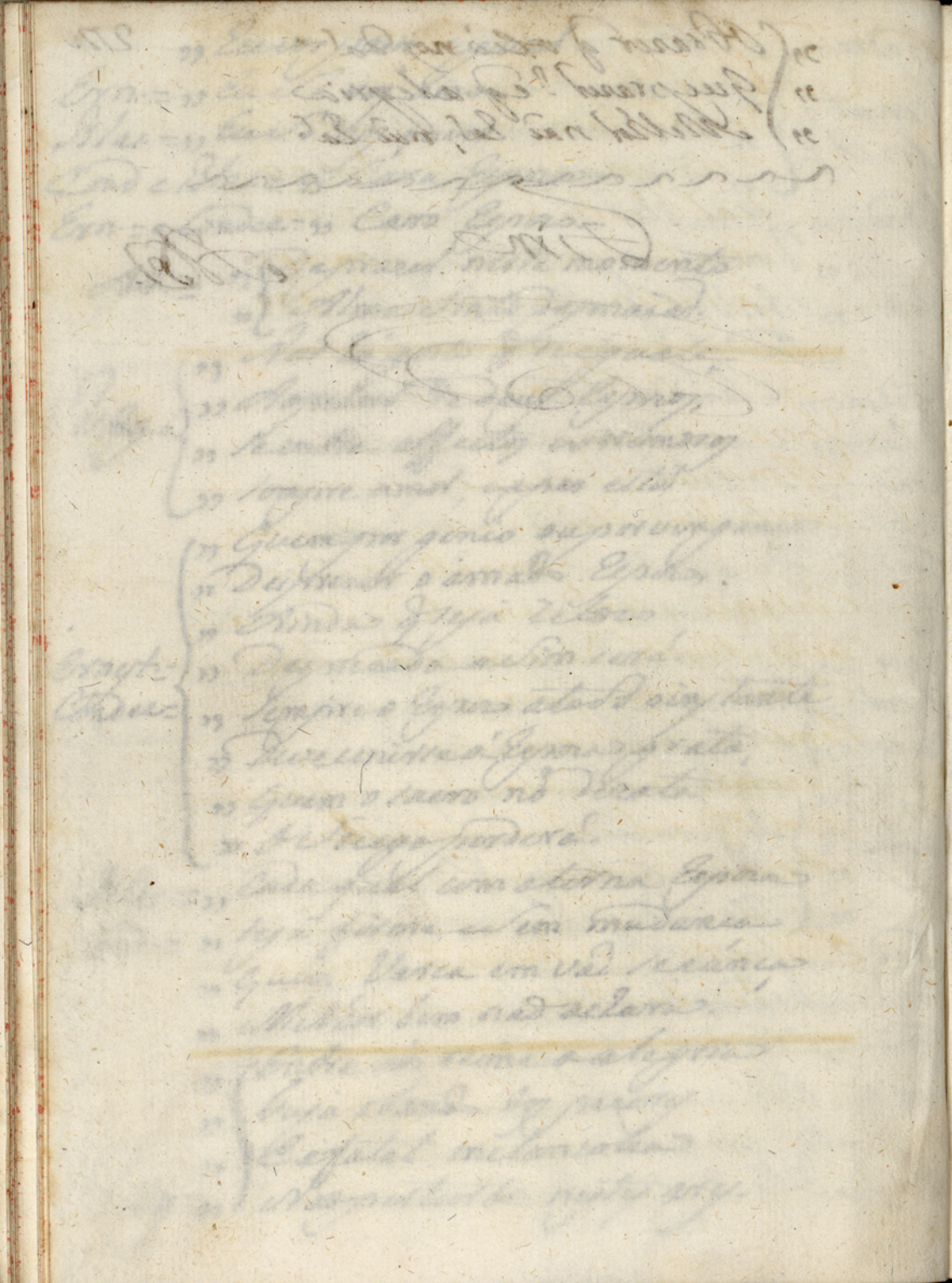
Condec. = „ Alegremente,
Benent. = „ De bom humor,
Licet. = „ Viva o amor,
„ Viva o prazer.

Condec. = „ Amor qd. he seguro se adormece,
„ He contraria [illegible] a formuzura
„ Da Singela virtude se escarnece
„ E he mais bella a mulher qd. he perjura
„ Porq̃ amor nad adormeça
„ Madaminhas inconstantes,
„ Entretei a mil amantes
„ Como muitas uzad já.

Condec. = „ Alegremente,
Venent. = „ De bom humor
Lizet. = „ Viva o amor,
„ Viva o prazer.
Cond. = „ A mulher com seu amante
„ Tem me já fallado á fé.
Ern. = „ A rival q elle namora
„ Cuidei q era mas não he.
Condec. = „ Senhor Conde serva sua.
Blaz. = „ Cara Esposa seo creado.
Cond. = „ Infiel.
Ern. = „ Traidor malvado....
Cond. = „ Voi aqui!
Ern. = „ E vois por cá.
Ven. = „ Ja tem zelos os senhores;
Lizet. = „ Bom signal por certo he este,
Geron. = „ Sido a paz renascerá.
„ O veneno dos ciumes
Todos = „ Já fermenta no meu peito;
„ Pouco a pouco já desfeito
„ Vai chegando ao coraçaõ.
Cond. = „ Infiel...
Ern. = „ Traidor... malvado....
Cond. = „ Com amante aqui; porque!
Ven. = „ Este amor vos inquieta.
„ Foi por mim imaginado.
Liz. = „ Elle he firme, ella amorosa.

„ Eu vos posso segurar.
Ern. = „ Eu só vos amo.
Blas. = „ Eu só vos quero
Cond e Blas. = „ Cara Esposa....
Ern. = e Condee. = „ Caro Esposo....
A4. = „ Deprazer neste momento
„ Alma sinto desmaiar.
Todos. = „ Nad há gosto q̃ se iguale,
„ Ao prazer de dous Esposos,
„ se entre affectos extremosos
„ sempre amor, e a paz está.
Ernest. = Condee. = „ Quem por genio ou por vingança
„ Desprezar o amado Esposo,
„ Ainda q̃ seja zeloso
„ Desprezado assim será.
„ Sempre o Esposo a todo o instante
„ Deve unirse á Esposa grata,
„ Quem o sacro nõ dezata
„ O Socego perderá.
Blas. = „ Cada qual com a terna Esposa
Cond. = „ seja firme e sem mudança
„ Quem Varea em vão se cança,
„ Melhor bem nad achara.
Todos. = „ Entre nós reine a alegria
„ Fuja o bando dos pezares
„ E a fatal melancolia
„ Nad perturbe nestes ares.

" O Prazer q̃ o Ceo nos dá
" Que prazer? e q̃ alegria
" Melhor não há, não há.

Fim.

A.B.